

Coliseu do Porto vai celebrar Ary dos Santos

O Coliseu do Porto vai assinalar, a 25 de setembro, os 90 anos do nascimento de Ary dos Santos, com o concerto 'Cantar Ary', que vai juntar em palco a Banda Sinfónica Portuguesa e algumas vozes de diferentes gerações da música nacional: Ana Lua Caiano, Camané, Carolina Deslandes, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho.

Para assinalar esta data especial e celebrar o poeta que ajudou a renovar a música portuguesa, o Coliseu desafiou a Banda Sinfónica Portuguesa a orquestrar uma seleção de canções entre as cerca de 600 que escreveu. José Carlos Ary dos Santos é autor de algumas das mais célebres músicas do cancionário nacional, como 'Desfolhada', 'Os Putos', 'Cavalo à Solta', 'Lisboa, Menina e Moça', 'Estrela da Tarde', 'Um Homem na Cidade' ou 'Meu Amigo Está Longe'.

Nesta viagem pelas canções e poemas de Ary, celebra-se o rasgo, o talento e a luta pela liberdade que marcaram a sua vida, com novos arranjos e vozes, permitindo aos fãs redescobrirem as canções. Ao mesmo tempo, novos públicos podem conhecer músicas carregadas de história, como 'Tourada', canção vencedora do Festival da Canção imortalizada por Fernando Tordo.

José Carlos Pereira Ary dos Santos faleceu aos 46 anos, em 1984, dez anos após o 25 de Abril, que trouxe ao país a liberdade com que sonhou e pela qual lutou, política e artisticamente. Venceu quatro vezes o Festival RTP da Canção, com as canções 'Desfolhada' (Simone de Oliveira, 1969), 'Menina do alto da serra' (Tonicha, 1971), 'Tourada' (Fernando Tordo, 1973) e 'Portugal no Coração' (Os Amigos, 1977). Colaborou com vários compositores, como Nuno Nazareth Fernandes, Alain Oulman, José Mário Branco, Paulo de Carvalho ou António Victorino de Almeida. Escreveu ativamente para vários fadistas, em especial para Amália Rodrigues e Carlos do Carmo.